

A campanha presidencial teve início há 15 dias, mas o eleitorado só vai dar-se conta de que ela está aí quando começar a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. Por mais que o eleitor diga que não gosta de ver propaganda política na televisão, é justamente ela que chega a sua casa e o obriga pelo menos a pensar em quem vai votar. Os candidatos sabem que é assim e, por isso, reservam as novidades – se é que elas ainda existem – para a telinha.

– Por enquanto nós vamos manter a presença em atos públicos e fazer algumas viagens, mas o forte da campanha mesmo só virá com o horário eleitoral na televisão – diz o presidente do PT, José Dirceu.

No comitê de campanha de Fernando Henrique também existe a preocupação de guardar munição para o programa eleitoral, que começa no dia 18. Mais importante, porém, para o comando da campanha é não deixar espaço para os adversários crescerem. O comitê vai passar a semana divulgando os tais cadernos do programa de governo. A cada dia, um lote de seis. Presença garantida na mídia.

Luiz Inácio Lula da Silva espera marcar ponto esta semana durante o encerramento do Grito da Terra em Brasília, na quinta-feira. Mas o que ele quer mesmo é ir logo para a televisão debater com FHC. Em sua terceira disputa presidencial, Lula garante que já não teme mais os debates. O problema é que FHC já disse que não participará de debate na campanha do primeiro turno.

Bola da vez

Tem gente no governo Fernando Henrique questionando a participação de Lula no ato de encerramento do Grito da Terra, em Brasília, promovido pela Contag. Espera-se que os partidos aliados a FHC apresentem representação no TSE questionando se não há nenhuma ilegalidade, uma vez que a Contag é uma entidade com ligações com o Ministério do Trabalho.

Vale-tudo

O PT faz a observação: o publicitário Nizan Guanaes não está sendo nada criativo com a idéia de comparar Lula a uma melancia (verde e amarelo por fora e vermelhinho por dentro).

Lembram os petistas que na campanha pela Prefeitura de São Paulo, em 1985, Jânio Quadros fez a mesma comparação com seu adversário. Disputava com Jânio Fernando Henrique Cardoso, em aliança com PCB.

Contabilidade

As pesquisas mostram que a eleição de governador poderá ser decidida em 15 Estados já no primeiro turno. Nos outros 12 Estados, a disputa iria para o segundo turno.

Onde os números indicam possibilidade de decisão no primeiro turno, PFL e PMDB estão na frente em cinco Estados cada. E o PSDB podendo eleger dois.

PT, PDT e PSB também podem eleger três governadores já no primeiro turno.

Pedras

Deverão estender-se até 25 de outubro as disputas pelos governos de São Paulo, Minas, Rio e Rio Grande do Sul, além de outros do Norte e Nordeste.

Analistas políticos avaliam que o resultado nesses Estados terá a influência da eleição presidencial, se esta for decidida no primeiro turno.

Sutilezas

Ao passar pelo comitê de campanha de Fernando Henrique, ontem, o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, salientou: “Podemos ganhar a eleição no primeiro turno, mas temos de trabalhar com a hipótese de segundo turno.”

É o PFL de sempre, que nunca gostou do salto alto dos tucanos.

Na pauta

A OAB e a Associação dos Magistrados do Brasil (AMB) começam a preparar em agosto novo projeto de reforma do

Judiciário. Já estão trabalhando com uma idéia que promete ser polêmica: a transformação do Supremo Tribunal Federal em corte constitucional e a fixação de um mandato de oito anos para seus integrantes. Hoje os ministros só deixam o cargo quando completam 70 anos.

Desencontros

Semana passada, o coordenador político da campanha da reeleição, Euclides Scalco, disse que em São Paulo FHC só subiria no palanque de Covas.

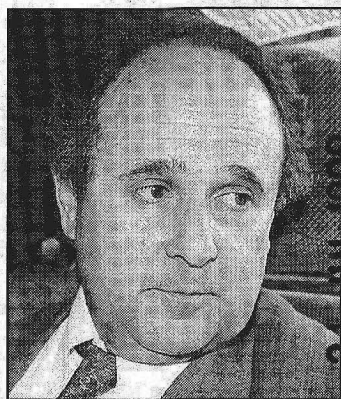
No fim de semana em Porto Alegre Fernando Henrique disse: “Eu nunca declarei isso e não tenho compromisso com ninguém onde quer que eu vá.”

Capitalizando

Hoje FHC reúne em grande festa no Alvorada o popular Nelson Mandela e os jogadores da seleção brasileira.

Perguntar não ofende

FHC tem compromisso com quem?



Sucesso

Cristóvam Buarque explicou ontem à ministra da educação da Argentina, Susana Decibe, como funciona o programa bolsa-escola, elogiado por FHC em seminário sobre educação em Brasília. FHC também se interessou em conhecer os detalhes.

21 JUL 1990

JOGO RÁPIDO

■ A única viagem prevista de Fernando Henrique a São Paulo é a de domingo, quando o presidente participará da festa de formandos da Força Sindical, na capital. O candidato FHC está perdendo pontos para o adversário Lula no interior do Estado, segundo as pesquisas.

■ O candidato do PPS Ciro Gomes disse ontem para estudantes de economia, no Pará, que a eleição presidencial deste ano está sendo forjada entre dois candidatos: "Um para ganhar e outro para perder."

■ O publicitário Mauro Salles circulou ontem com Jorge Bornhausen pelo Planalto e pelo comitê de campanha de FHC. Há quem diga que o porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, não gostou.

■ Ruído na comunicação sobre os tais cadernos com as ações do governo. Ora são apresentados como balanço do primeiro mandato, ora como pontos básicos do programa de governo.

■ Lula e Brizola fazem a festa de hoje na inauguração do comitê central de campanha, em São Paulo.

■ No palanque da festa de FHC, sábado em Porto Alegre, o governador licenciado Antônio Britto dizia no discurso que os governos anteriores nada fizeram pelo Rio Grande do Sul. Quando se deu conta de que estavam ali três ex-governadores, ele emendou: "A inflação não deixou."

■ Na disputa pelo governo do Espírito Santo, o tucano José Ignacio Ferreira está na frente. Mas tem peemedebista que ainda aposta na volta do senador Gerson Camata como candidato pelo PMDB. Para acabar com a alegria do PSDB.

■ Do presidente do PT, José Dirceu, sobre o apoio do MST e da Contag à candidatura de Lula: "Eles apóiam Lula da mesma maneira que os empresários apóiam FHC."